



## **ENTRE PÁGINAS E PROVAS: desvendando as obras literárias do vestibular (UEMA - PAES 2024) com discentes do Campus Buriticupu**

Karen Letícia Trindade Bertoldo <sup>1</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

Este projeto de ensino, “ENTRE PÁGINAS E PROVAS: desvendando as obras literárias do vestibular (UEMA - PAES 2024) com discentes do Campus Buriticupu”, teve como objetivo central a promoção da leitura de obras literárias selecionadas para o vestibular da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), no âmbito do Programa de Acesso ao Ensino Superior (PAES) de 2024. A iniciativa visou aprimorar a capacidade de leitura crítica dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio Técnico do Campus Buriticupu, com o intuito de maximizar as chances de aprovação no processo seletivo.

As obras literárias selecionadas e divulgadas pela Divisão de Processos Seletivos e Vestibulares da Superintendência de Concursos e Seletivos da UEMA foram: *"Olhos D'água"*, de Conceição Evaristo, *"Mar Morto"*, de Jorge Amado, e *"Primeiros Cantos"*, de Gonçalves Dias. Essas obras são consideradas marcos na literatura brasileira, representando uma variedade de gêneros textuais, períodos históricos e correntes literárias distintas.

O referido projeto de ensino justifica-se por diversos fatores relevantes, entre os quais se destaca a preparação para o vestibular, dado que as obras literárias em questão são frequentemente exigidas em exames de seleção acadêmica. O estudo aprofundado dessas obras e a compreensão dos seus elementos-chave são fundamentais para alcançar um bom desempenho nos processos seletivos, aumentando, assim, as chances de ingresso em instituições de ensino superior.

Foram adotadas estratégias metodológicas, tais como rodadas de leitura compartilhada, discussões, leitura em voz alta e, por fim, a realização de uma atividade prática na forma de um quiz de perguntas e respostas entre os discentes envolvidos. Essas abordagens visaram facilitar a apropriação dos sentidos e intenções empregados pelos autores nas obras literárias analisadas.

---

<sup>1</sup> Bibliotecária Documentalista do IFMA. Mestranda do Programa de Pós graduação em Mudança Social e Participação Política da Universidade de São Paulo – USP, karen.bertoldo@ifma.edu.br.



O projeto de ensino coaduna com os objetivos propostos para os projetos de ensino previstos no Edital n° 38/2023, PRENAE/REITORIA/IFMA, de 12 de abril de 2023, e na Instrução Normativa n° 4/2023 - PRENAE/REITORIA/IFMA, a saber: "...democratização do direito à educação, em que o espaço educativo possa se tornar um lugar para o exercício democrático." Com a aprovação nesse edital específico, obteve-se, para gasto em material de consumo, o valor de mil e duzentos reais (R\$ 1.200,00) e dois meses de bolsa estudantil, no valor total de seiscentos e quarenta reais (R\$ 640,00). Além disso, foi recebido da Pró-Reitoria de Ensino e Assuntos Estudantis (PRENAE) um valor para a compra de material permanente, no total de quatrocentos e noventa e cinco reais e quinze centavos (R\$ 495,15), o qual foi utilizado para a compra de cinco (5) exemplares de cada título, totalizando quinze (15) exemplares das obras trabalhadas.

Ressalta-se ainda que essa ideia/modelo de projeto foi discutida no II Fórum de Rede de Bibliotecas do IFMA, ocorrido em Barreirinhas - MA, em abril de 2023, onde bibliotecários de diversos campi manifestaram interesse em propor o projeto. Posteriormente, ocorreram diversas reuniões de alinhamento. O bibliotecário de cada campus adequou sua metodologia, mas todos adotaram uma mesma base de entendimento, conforme discutido no II Fórum de Rede de Bibliotecas do IFMA.

No IFMA Campus Buriticupu, o projeto foi adequado à sua realidade, considerando o quantitativo de pessoas envolvidas e a disponibilidade de tempo. Foi adotada uma ação conjunta entre todos os servidores ativos da biblioteca, três (3) docentes das áreas de Linguagens e dois discentes, sendo um bolsista e um voluntário.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto abriu vinte (20) vagas para inscrição através de formulário eletrônico via *Google Forms*. Como houve um número maior de inscritos, houve um consenso em organizar a participação de todos.

A coordenação do projeto foi responsável pela curadoria dos livros, que teve como critério a seleção das obras do PAES UEMA 2024.

A dinâmica consistiu na leitura independente de cada discente participante durante os dias previstos. As dúvidas puderam ser discutidas com os docentes integrantes do projeto



durante o desenvolvimento da leitura e também foram apontadas no dia do encontro final de discussão dos livros.

Os discentes foram motivados não apenas a realizar a leitura em si, mas também a pesquisar sobre a biografia dos autores em questão. A coordenação teve a função de mediar o diálogo sobre os livros, auxiliando na organização dos encontros de apresentação.

Ao final do ciclo de leituras e dos encontros de discussão dos livros, foi realizado um quiz de perguntas e respostas sobre as obras literárias em um encontro para encerramento, que incluiu uma discussão lúdica.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

A compreensão da leitura não é mais limitada à simples decodificação de um texto escrito. Ela é ampliada para outros domínios que ultrapassam o texto verbal impresso em papel. A leitura representa uma atividade de grande importância para a vida de cada indivíduo, pois é uma forma de interação e compreensão da realidade.

Existem diversas habilidades da linguagem verbal: a leitura, a escrita, a fala e a escuta. Destas, consideramos que a leitura se enquadra como a habilidade linguística mais difícil e complexa. A leitura é compreendida por meio de duas operações fundamentais: a decodificação e a compreensão.

A decodificação é a capacidade que temos, como escritores ou leitores de uma língua, para identificar um signo gráfico por um nome ou por um som. Essa capacidade ou competência linguística consiste no reconhecimento das letras ou signos gráficos e na tradução dos signos gráficos para a linguagem oral ou para outro sistema de signos. Já a compreensão é a captação do sentido ou conteúdo das mensagens escritas. Sua aprendizagem se dá através do domínio progressivo de textos escritos cada vez mais complexos.

Segundo Martins (2003), as funções essenciais da leitura são: transformar, quando o leitor converte a linguagem escrita em linguagem oral; compreender, que se efetiva quando o leitor consegue captar ou dar sentido ao conteúdo da mensagem; e julgar, que é a capacidade que o leitor tem de analisar o valor da mensagem no contexto social.

O hábito de ler se forma muito cedo. A leitura é um dado cultural: o homem poderia viver sem ela e, durante séculos, foi isso mesmo o que aconteceu. Mas, historicamente, depois que os sons foram transformados em sinais gráficos, a humanidade se



enriqueceu, e assim tornou-se cada vez mais importante para o homem saber ler. Não apenas decifrar aquele código escrito, mas, a partir dele, discutindo-o, contestando-o ou aceitando-o, construir um pensamento próprio.

Por meio da leitura, o indivíduo pode ser estimulado a desenvolver sua própria formação e agir de forma ativa, munido de uma postura crítica em relação à sociedade em que vive e atua. O incentivo à leitura exerce, assim, um papel fundamental na tarefa de educar. É importante que a escola tenha consciência dessa tarefa e defina as estratégias adequadas para esse empreendimento. Esse empreendimento deve prever atividades de leitura que realmente promovam espaços de reflexão sobre seu universo e seus valores. A escola deve direcionar o trabalho com a leitura de modo que o aluno possa, a cada dia, tornar-se mais autônomo em relação às suas escolhas de leitura. Nesse sentido, é importante que a escola ofereça ao aluno atividades de leitura que apresentem suportes para reflexões sobre seu próprio caminho, a fim de que se torne um aluno leitor, crítico, criativo e feliz, que saiba se arriscar nessa aventura que é a leitura.

Diante do exposto, compreende-se, na concepção de Menegassi (2010, p. 9):

[...] A formação do leitor é uma fase extremamente importante e necessária, entretanto, não se pode permanecer nela por muito tempo, pois, caso contrário, o desenvolvimento do leitor não se constitui, o que impede o indivíduo de formar-se um cidadão crítico e consciente junto à sociedade.

Corroborando, Kleiman (1999) afirma que o processo de compreensão de um determinado texto se efetiva mediante o uso de estratégias, podendo iniciar com a decodificação, compreensão e ativação de conhecimentos de mundo, para que assim se chegue ao nível da interpretação, ou seja, à construção de sentidos.

Para Orlandi (1995), a leitura, em seu objeto, o texto, fonte de sapiência da realidade, além de conectar sala de aula e sociedade, é uma revelação ideológica que ratifica o ambiente escolar como caminho condutor para a inovação das linguagens.

Nesse mesmo sentido, Lajolo (1996) sugere práticas de leitura na escola e na sociedade que sejam abrangentes, eficazes e conscientes, bem como o reconhecimento daquelas que exibiram as metas estipuladas, revisando fundamentos teóricos e metodológicos do texto ao longo de sua tradição, de acordo com as práticas sociais e pedagógicas até então executadas.



#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitoramento e a avaliação do projeto foram realizados de maneira contínua ao longo de todas as etapas previstas na metodologia, através de registros fotográficos, registros no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), elaboração de um relatório final completo com a devida prestação de contas e divulgação de material visual sobre o projeto no Instagram do Campus Buriticupu, ampliando a socialização dos resultados do projeto.

Foram inicialmente ofertadas 20 vagas para inscrição de discentes dos terceiros anos dos cursos técnicos integrados. No entanto, obteve-se um número de vinte e cinco (25) participantes. Acrescenta-se como ponto positivo a participação de seis (6) discentes da Escola Estadual do Município de Buriticupu, Prof. Dr. Fernando Castro. O projeto foi pensado apenas para os discentes do Campus Buriticupu; porém, como houve procura externa, decidiu-se acolher e inscrever esses discentes externos interessados no projeto.

Acrescenta-se que, como forma de avaliação dos resultados do projeto, aplicou-se um formulário de avaliação, por meio de link do *Google Forms*, entre os discentes participantes do projeto, no qual obtivemos dezesseis (16) respostas.

Além desse retorno de avaliação pelo questionário aplicado, receberam-se mensagens de participantes deste projeto informando que utilizaram e citaram a obra *Olhos D'água*, de Conceição Evaristo, na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2023, visto que a obra tinha relação com o tema da redação da prova, que foi: “Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil”.

Acrescenta-se que todos os livros (15 exemplares, sendo 5 de cada título) que fizeram parte do projeto foram doados para enriquecer o acervo permanente da Biblioteca Chico Mendes do IFMA Campus Buriticupu.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o projeto de ensino “ENTRE PÁGINAS E PROVAS: desvendando as obras literárias do vestibular (UEMA - PAES 2024) com discentes do Campus Buriticupu”, conseguiu-se estimular compreensões aprofundadas sobre obras literárias, incluindo sua estrutura, enredo, personagens, temática e estilo. Aprimoraram-se habilidades de análise de



textos literários, incluindo a identificação de elementos narrativos, simbólicos e estilísticos, além de sua relação com o contexto histórico e social.

Os discentes participantes aprenderam a examinar obras de forma crítica e argumentativa, sustentando suas interpretações com evidências do texto. Também obtiveram uma compreensão mais ampla do contexto histórico e cultural em que as obras literárias foram produzidas, incluindo a compreensão dos movimentos literários e artísticos relevantes, das questões sociais e culturais abordadas nas obras e da relação entre as obras e o momento histórico em que foram escritas.

Acredita-se, então, que o projeto contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de expressão escrita dos participantes, considerando que projetos com esse intuito auxiliam e promovem o incentivo à leitura e à interpretação.

**Palavras-chave:** Leitura, Obras literárias. Vestibular da UEMA, IFMA- Campus Buriticupu.

## REFERÊNCIAS

- AMADO, Jorge. **Mar Morto**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- DIAS, Gonçalves. **Primeiros Cantos**. São Paulo: Editora Itatiaia, 2022.
- EVARISTO, Conceição. **Olhos D'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2016.
- KLEIMAN, Angela. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas: Pontes, 1999.
- LAJOLO, Marisa. **A formação do leitor no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.
- MARTINS, Vicente. **Disfunções da leitura e escrita**. 2003. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=397>>. Acesso em: 19 maio. 2023.
- MENEGASSI, Renilson José. O leitor e o processo de leitura. Maringá: In: GRECO, Eliana Alves; GUIMARÃES, Tânia Braga (Orgs.). **Leitura: compreensão e interpretação de textos em Língua Portuguesa**. Maringá: EDUEM, 2010, p. 35-59.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento**. São Paulo: Brasiliense, 1995.